

A LIGA NACIONAL DE FUTSAL 2019: RELAÇÃO ENTRE O CONTEXTO TÉCNICO-TÁTICO DA ORIGEM DOS GOLS MARCADOS E A POSIÇÃO DA EQUIPE NA TABELA DE CLASSIFICAÇÃODiego Camargo Hobus¹, Rodrigo Rother¹**RESUMO**

O futsal é um esporte coletivo de enfrentamento entre duas equipes, onde o gol é o objetivo principal. Ele pode ter origem de diversas maneiras e identificar o seu contexto técnico-tático pode ser de grande valia para entender diversos aspectos do jogo e para planejar os treinamentos. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi analisar e identificar se há relação entre o contexto técnico-tático da origem dos gols marcados e a classificação final das equipes na primeira fase da Liga Nacional de Futsal 2019. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e correlacional. A amostra foi composta por 785 gols feitos na fase classificatória da competição. A coleta de dados foi feita por meio de observação dos vídeos das partidas, disponibilizados livremente no YouTube, nas páginas oficiais das equipes no Facebook e no site oficial da competição. Para analisar os dados utilizou-se uma correlação de postos de Spearman, com grau de significância de $p < 0,05$, realizada por meio do Software Estatístico PAST 4.02. Constatou-se que os gols marcados por meio de contra-ataque, bola parada, defesa de goleiro linha e lateral tiveram correlação com a classificação, ou seja, as equipes que fizeram mais gols originados nestes contextos ficaram melhores colocadas. Conclui-se que estes contextos técnico-táticos devam receber atenção especial nos treinamentos das equipes visando uma melhor classificação nas competições.

Palavras-chave: Análise de desempenho. Rendimento. Futsal.

ABSTRACT

The national futsal league 2019: relationship between the technical-tactic context of the origin of the goals scored and the team's position in the classification table

National League of Futsal 2019: relationship between the tactical technical context of the origin of goals marked and the team position in the classification table Futsal is a collective sport of confrontation between two teams, where the goal is the main objective. It can originate in different ways and identifying its technical tactical context can be of great help in understanding different aspects of the game and in planning training. Therefore, the objective of this study was to analyze and identify whether there is a relationship between the technical tactical context of the origin of the goals scored and the final classification of the teams in the first phase of the National Futsal League 2019. This study is quantitative, descriptive, and correlational. The sample consisted of 785 goals scored in the qualifying phase of the competition. Data collection was carried out by observing the matches 'videos, freely available on YouTube, official pages, team's Facebook or in the competition's official website. To analyze the data, a Spearman rank correlation was used, with a significance level of $p < 0.05$, performed by the PAST 4.02 Statistical Software. It was found that the goals scored through counterattack, dead ball, goalkeeper defense, line and side were correlated with the classification, that is, the teams that scored more goals from these contexts were better placed. It is concluded that these technical-tactical contexts should receive special attention in the training of the teams aiming at a better classification in the competitions.

Key words: Performance analysis. Perform. Futsal.

1 - Universidade Vale do Taquari - UNIVATES, Brasil.

E-mail dos autores:
diego.hobus@universo.univates.br
rodrigorothe@univates.br

INTRODUÇÃO

O futsal já é um dos esportes mais praticados no país e, ainda assim, observa-se um crescimento na sua popularidade a nível mundial também, com muitos países aderindo à modalidade.

Muitos destes, que não são tradicionais no futsal, estão investindo neste esporte, criando suas competições, os que já possuem campeonatos, fomentando-os, e trabalhando a modalidade nas categorias de base. Inclusive, houve recentemente, tentativas para tornar o futsal um esporte Olímpico.

O futsal, segundo Garganta (2002) é um esporte coletivo em que há o enfrentamento de duas equipes, havendo sempre o confronto entre ataque e defesa, onde a equipe que ataca deve cooperar entre si para ter sucesso e a equipe que defende deve fazer oposição ao ataque.

Para Santana (2004) o jogo de futsal divide-se em quatro momentos: ataque, defesa, transição defensiva e transição ofensiva, que também pode ser chamada de contra-ataque.

Neste contexto, os aspectos técnico-táticos possuem grande relevância para obter-se sucesso em cada fase do jogo.

O momento mais importante em uma partida de futsal é o gol, pois ele é o objetivo do jogo (Fukuda e Santana, 2012).

O gol pode ter origem de diversas maneiras, e saber identificar o seu contexto técnico-tático pode ser de grande valia para entender outros fatores do jogo e com a equipe vem se portando diante deles.

Nesse sentido, por meio dessas análises, também é possível planejar os treinamentos da equipe, pois segundo Garganta (2001), a metodologia de treinamento muitas vezes, é pautada por informações coletadas em análises de jogo.

A importância deste estudo dá-se em virtude de que seus resultados poderão fornecer subsídios para tomadas de decisão e planejamento, tanto das equipes participantes, como para os gestores da Liga Nacional de Futsal.

Para os clubes envolvidos na competição, o estudo mostrará como as equipes que obtiveram maior sucesso na primeira fase fizeram os seus gols, podendo assim, planejarem-se treinamentos para melhorar os fundamentos técnicos e táticos necessários para marcar gols, superar os

adversários, e para chegar às primeiras posições na tabela de classificação.

Além disso, os resultados da pesquisa vão expor como as equipes jogam, podendo assim, cada adversário planejar como atacar e como defender durante o jogo contra determinado time.

Para os gestores da Liga Nacional de Futsal este estudo será importante para que, por meio dos seus resultados, encontrem-se meios para valorizar o seu produto, como por exemplo, mudando alguma regra com a intenção de que mais gols sejam feitos, atraindo assim, mais público para a competição.

A partir das considerações apresentadas acima, o presente estudo tem por objetivo analisar e identificar se há relação entre o contexto técnico-tático da origem dos gols marcados e a colocação final da fase classificatória da Liga Nacional de Futsal de 2019.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e correlacional que caracterizou as 19 equipes participantes da Liga Nacional de Futsal 2019 quanto ao contexto técnico-tático da origem dos gols marcados na fase classificatória da competição e correlacionou os mesmos com a colocação da equipe na tabela de classificação.

A referida competição, no ano de 2019, foi disputada por 19 equipes, que jogaram entre si em turno único na fase classificatória, totalizando 18 jogos para cada equipe (nove como mandante e nove como visitante).

As 16 melhores, a partir da 2ª fase, disputaram no formato eliminatório até determinar o campeão nacional. Para este estudo, foram analisadas as 171 partidas da fase classificatória, pois entende-se que a partir da segunda fase, por mudar o sistema de disputa, o contexto técnico-tático dos gols pode sofrer influência de mais variáveis e alterar a fidedignidade estatística dos resultados.

A análise e contabilização dos gols foram feitas por meio de observação, em um celular Samsung A30, dos vídeos das partidas, disponibilizados gratuitamente no YouTube, nas páginas oficiais das equipes no Facebook, e no site oficial da competição. Foi marcado um total de 854 gols na fase classificatória, sendo que não foi possível identificar a origem

de 69, devido às edições dos vídeos disponíveis, contabilizando para este estudo 785 gols.

Observando-se diversos outros estudos com a temática semelhante à deste, optou-se por classificar os gols em seis contextos técnico-táticos de como aconteceram: 1- Ataque posicional (AP): o gol acontece contra uma defesa equilibrada, 4x4 jogadores de linha; 2- Contra-ataque (CA): gol após recuperar a bola do adversário, estando em vantagem numérica ou não, contra uma defesa desequilibrada ou buscando se equilibrar. 3- Bola parada (BP): gol marcado a partir de uma cobrança de escanteio, lateral, falta, tiro livre ou pênalti; 4- Goleiro linha (GL): gol feito quando o goleiro participa da ação ofensiva com passes realizados com os pés e/ou chutes a gol, ou quando um jogador de linha o substitui, criando assim vantagem numérica 5x4; 5- Defesa do goleiro linha (DGL): gol marcado após recuperar a bola do adversário quando este está se utilizando do goleiro linha para atacar; 6- Vantagem numérica por expulsão (VN): gol feito quando se está em vantagem numérica após expulsão de algum adversário.

Para um melhor detalhamento dos resultados, os gols de bola parada também foram contabilizados divididos, conforme a sua origem. Vale salientar que, nos gols de escanteio, lateral e falta, a equipe poderia

fazer até três passes antes da finalização, e só a partir do quarto passe a jogada se transformava em um ataque posicional.

A tabulação dos dados foi feita em uma planilha criada para este estudo no software Microsoft Office Excel, onde foram contabilizados os gols, divididos por equipe, classificados quanto a sua origem, e calculados os valores totais absolutos e relativos. Para entender se há correlação entre a classificação final e o número total de gols e números de gols por contexto técnico-tático foi utilizado uma correlação de postos de Spearman, com grau de significância de $p < 0,05$, realizada por meio do Software Estatístico PAST 4.02.

RESULTADOS

A primeira fase da Liga Nacional de Futsal 2019 contou com 171 jogos, em que foram marcados 854 gols, com média de 4,99 gols por jogo. A Tabela 1 apresenta a classificação final por pontos da primeira fase e os gols marcados pelas respectivas equipes.

Fazendo a análise de correlação de postos de Spearman, observou-se que há uma correlação entre a classificação final e o número total de gols, sendo que quanto maior o número de gols, melhor a classificação final ($r_s = -0.67$; $p = 0.001$).

Tabela 1 - Classificação das equipes ao final da fase classificatória da Liga Nacional de Futsal 2019.

Classificação	Equipes	Pontos	Gols
1	ACBF	36	49
2	Corinthians	36	48
3	Magnus	35	70
4	Tubarão	35	57
5	Cascavel	34	40
6	Campo Mourão	34	53
7	Joinville	32	51
8	Pato	27	39
9	Atlântico	26	50
10	Assoeva	24	50
11	Foz Cataratas	22	43
12	Jaraguá	22	44
13	Marreco	21	50
14	Copagril	20	48
15	Intelli	20	42
16	Joaçaba	19	31
17	Minas	17	34
18	São José	12	31
19	Blumenau	11	24

Fonte: Site Liga Nacional de Futsal (2020).

A Tabela 2 mostra os gols analisados divididos pelos contextos técnico-táticos que os originaram, em valores absolutos e relativos. Nela, pode-se observar que o contexto técnico-tático que mais originou gol foi a BP, com 201 (25,60%).

A seguir, com números muito próximos, tem-se o CA, com 173 gols (22,04%) e o AP, com 160 gols (20,38%). Gols com a utilização do GL ocorreram 149 vezes (18,98%), ficando muito próximo do AP, o que mostra como os goleiros tiveram uma significativa participação no ataque e a importância das jogadas que ocorrem quando o goleiro é substituído por um jogador de linha.

A DGL originou 89 gols, evidenciando como o ataque com a utilização do goleiro

linha ainda é eficaz, pois se observa mais gols marcados do que sofridos neste tipo de jogada. Os gols quando a equipe estava em vantagem numérica devido a expulsão do adversário aconteceram apenas 13 vezes (1,66%), demonstrando que os ataques não foram eficazes nesta situação, já que, segundo o site oficial da Liga Nacional de Futsal (2020), durante a primeira fase da competição aconteceram 65 expulsões.

Para entender a origem dos gols de BP, já que este foi o contexto técnico-tático que mais proporcionou gols na primeira fase da competição, dividiu-se os mesmos, como mostra a Tabela 3, com seus valores absolutos, relativos à BP e relativos ao total de gols.

Tabela 2 - Gols divididos por contexto técnico-tático.

Contexto Técnico-tático	Valor Absoluto	Valor Relativo
Bola Parada (BP)	201	25,60%
Contra-ataque (CA)	173	22,04%
Ataque Posicional (AP)	160	20,38%
Goleiro Linha (GL)	149	18,98%
Defesa de Goleiro Linha (DGL)	89	11,34%
Vantagem Numérica (VN)	13	1,66%
Total	785	100%

Tabela 3 - Gols de Bola Parada.

Contexto Técnico-tático	Valor Absoluto	Valor Relativo BP	Valor Relativo Total
Lateral	57	28,36%	7,26%
Escanteio	54	26,87%	6,88%
Falta	45	22,39%	5,73%
Tiro livre	26	12,93%	3,31%
Pênalti	19	9,45%	2,42%
Total	201	100%	25,60%

A Tabela 4 apresenta os gols por equipe e por contexto técnico-tático, sendo possível observar diversas questões, como qual equipe fez mais gol em cada contexto, a forma que cada equipe fez mais gols, entre outras.

Nela, observa-se que a equipe do Magnus, equipe que fez mais gols no total, também foi a equipe que fez mais gols de AP juntamente com a Assoeva, CA, BP e DGL, nesses últimos dois contextos, juntamente com a equipe do Joinville. De GL a líder foi a

equipe do Tubarão e com VN foi a equipe do Blumenau.

Ao analisar o desempenho de cada equipe, constatou-se que sete equipes fizeram mais gols por meio da BP, cinco equipes por meio do AP, cinco por meio do GL e apenas uma por meio do CA, que foi o Atlântico.

A equipe do Magnus fez mais gols por meio do AP e da BP, ambos com 16 gols cada. Estes dados demonstram a diversidade no modo das equipes jogarem, e evidência em qual contexto técnico-tático cada uma obteve mais sucesso.

Tabela 4 - Gols por contexto técnico-tático e por equipes.

Equipe	AP	CA	BP	GL	DGL	VN	Total
ACBF	10	9	14	10	5	1	49
Corinthians	15	10	12	4	6	000	47
Magnus	16	15	16	6	9	2	64
Tubarão	2	11	8	15	5	1	42
Cascavel	11	8	10	3	7	0	39
Campo Mourão	7	12	13	11	8	0	51
Joinville	7	13	16	1	9	0	46
Pato	4	6	12	11	2	0	35
Atlântico	12	13	11	4	7	1	48
Assoeva	16	14	13	4	2	0	49
Foz Cataratas	3	9	13	4	5	1	35
Jaraguá	13	6	9	8	4	1	41
Marreco	7	11	9	13	3	0	43
Copagril	13	11	9	8	3	0	44
Intelli	10	8	6	14	3	1	42
Joaçaba	3	5	7	11	1	1	28
Minas	3	5	10	6	8	1	33
São José	5	6	7	6	1	0	25
Blumenau	3	1	6	10	1	3	24
Total	160	173	201	149	89	13	785

Tabela 5 - Gols de Bola Parada por equipe e contexto técnico-tático.

Equipe	Falta	Escanteio	Lateral	Tiro Livre	Pênalti	Total
ACBF	4	4	4	2	0	14
Corinthians	4	1	5	1	1	12
Magnus	5	2	3	5	1	16
Tubarão	1	4	1	1	1	8
Cascavel	1	5	3	1	0	10
Campo Mourão	1	7	4	1	0	13
Joinville	0	8	6	2	0	16
Pato	5	1	5	0	1	12
Atlântico	4	1	3	3	0	11
Assoeva	4	1	2	3	3	13
Foz Cataratas	1	3	4	1	4	13
Jaraguá	3	2	3	1	0	9
Marreco	2	4	2	0	1	9
Copagril	1	1	3	2	2	9
Intelli	3	2	0	0	1	6
Joaçaba	1	1	3	1	1	7
Minas	2	4	4	0	0	10
São José	1	0	2	1	3	7
Blumenau	2	3	0	1	0	6
Total	45	54	57	26	19	201

Dividindo os gols de BP, como mostra a Tabela 5, a equipe do Magnus fez mais gols de falta, juntamente com a equipe do Pato, e de tiro livre.

O Joinville fez mais gols de escanteio e lateral. E a equipe do Foz Cataratas foi a líder em gols de pênalti.

Para saber se houve relação entre o contexto técnico-tático em que os gols foram marcados e a classificação final, foi feita a

análise de correlação de postos de Spearman, em que $p < 0,05$.

Esta análise, como mostra a Tabela 6, indicou uma correlação entre a classificação final e o número de gols feitos por meio de CA, BP e DGL, ou seja, quem marcou mais gols nesses contextos técnico-táticos, obteve melhor classificação ao final da primeira fase. Os demais contextos técnico-táticos não tiveram relação com a classificação.

Tabela 6 - Correlação de postos de Spearman entre o contexto técnico-tático da origem dos gols e a posição das equipes na tabela de classificação.

Contexto técnico-tático	Valor de p*
Ataque posicional	0,109
Contra-ataque	0,009
	Total
	0,001
	Falta
	0,257
Bola Parada	Escanteio
	0,21
	Lateral
	0,048
	Tiro livre
	0,095
	Pênalti
	0,456
Goleiro Linha	0,446
Defesa de goleiro linha	0,006
Vantagem numérica	0,54

*Significância para $p < 0,05$

Fonte: os autores (2020).

Fazendo a mesma análise citada anteriormente, mas em relação aos tipos de gols de bola parada, percebe-se que apenas os gols feitos a partir de lateral tiveram correlação com a classificação final da primeira fase da competição, ou seja, quem marcou mais gols deste modo, obteve melhor colocação.

DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo mostram que a quantidade de gols marcados pela equipe é um fator importante para o seu sucesso, pois há correlação entre o número de gols feitos e a posição na tabela de classificação.

Analisando a Tabela 1, é possível perceber que das 16 equipes que se classificaram para a segunda fase da competição, 15 também se classificariam se o critério fosse gols marcados.

Giani, Soares e Silva (2018), em estudo sobre a temporada 2015/2016 da Liga Espanhola de Futsal, encontraram resultado semelhante, já que das oito equipes classificadas, sete também se classificariam pelos gols marcados.

A pesquisa também aponta situação idêntica a encontrada neste estudo, na Liga Nacional de Futsal de 2016, onde 15 equipes, das 16 classificadas, se classificariam se os gols marcados fosse o critério utilizado.

Neste estudo, o contexto técnico-tático que mais originou gols foi a BP, com 25,60%, seguido de CA, com 22,04%, AP, com 20,38%, GL, com 18,98%, DGL, com 11,34% e VN, com 1,66%.

No estudo de Bueno e Alves (2012), sobre a Liga Nacional de Futsal do mesmo ano, em que foi analisada uma amostra de 19 jogos da 1ª fase da competição, o maior número de gols foi marcado por meio do CA, com 37,25%. O AP foi responsável por 30,85% dos gols, a BP por 19,15%, o GL por 11,70% e a VN, por 1,05%.

Gonçalves (2015), analisando os gols da 2ª fase da Liga Nacional de Futsal 2013, encontrou resultados semelhantes ao estudo citado anteriormente, com 40,10% dos gols feitos por meio de CA, 29,46% de AP, 16,84% de BP e GL 13,60%.

Vale ressaltar, que nos dois estudos citados anteriormente, os gols marcados defendendo contra o goleiro linha do adversário foram contabilizados como CA, o que pode ter ajudado a aumentar os gols por meio deste contexto técnico-tático.

Em pesquisa realizada por Voser, Silva e Voser (2016), em que foram analisados os gols de 58 partidas da Liga Brasileira de Futsal do ano de 2014, 25% dos gols originaram-se do CA, 22,6% de AP, 20,02% de BP, 14,2% de GL, 8,6% de DGL, 8,4% de jogadas individuais, e 1% de VN.

Giani, Soares e Silva (2018), analisando os gols da Liga Espanhola de Futsal, na temporada 2015/2016, encontraram, considerando apenas a primeira fase da competição, o AP responsável por 35% dos gols, o CA por 28%, a BP por 23%, o GL por 9% e a DGL por 6%.

Vale ressaltar, que os números totais da competição, contabilizando também os gols das fases de playoff, se aproximam muitos destes dados. Observando estes resultados é

possível observar a diferença no estilo de jogo das ligas espanhola e brasileira, principalmente pelo sucesso do jogo posicional e poucos gols por meio do goleiro linha na liga dos espanhóis.

Os estudos apresentados até o momento analisaram, assim como esta pesquisa, os gols marcados em fases não eliminatórias, e mostraram resultados diferentes dos encontrados no presente estudo, principalmente na quantidade de gols marcados por meio da bola parada e do goleiro linha.

Esta diferença pode ser explicada de diversas formas, uma das hipóteses seria porque algumas pesquisas analisaram os gols por meio de amostra de jogos, e não na sua totalidade ou próximo disso, e os jogos analisados podem ter sido de equipes com estilo de jogo não voltado para a bola parada ou utilização do goleiro linha, pois como vimos nos resultados deste estudo, há bastante diferença de como cada equipe faz seus gols.

Outra explicação seria os critérios utilizados na coleta, pois nos estudos apresentados não se tem quais foram usados para considerar que um gol teve origem de bola parada ou do goleiro linha, e no presente estudo, como já explicado na metodologia, os gols de bola parada poderiam ter até três passes entre a equipe até a finalização, e no caso do goleiro linha, independente de quem estava como goleiro e em qual local da quadra participou da jogada, se esta participação teve influência para que o gol fosse marcado, este era contabilizado no contexto técnico-tático goleiro linha.

Ainda outro motivo para as diferenças encontradas, seria uma mudança em geral no modelo e estilo de jogo das equipes durante o passar dos anos, já que os estudos apresentados para comparação são de alguns anos atrás. Há a possibilidade de que as equipes notaram a importância da bola parada durante os jogos e como elas podem ajudar a criar chances de gol e por isso começaram a treinar mais esse tipo de jogada, o que consequentemente gerou mais gols com origem deste contexto técnico-tático durante a competição.

A respeito do goleiro linha, o aumento dos gols com a participação deste jogador pode ter sido influenciado pela mudança no modelo de jogo das equipes, com este tipo de jogada sendo cada vez mais comum durante as partidas, e não apenas quando se está atrás no placar. Outro fator é a evolução dos

goleiros nos últimos anos em participar do jogo também na linha, ajudando a construir o ataque, e não apenas defendendo, o que pode ser observado nos treinamentos, em que este jogador, além de treinar defesas, treina lançamentos e passes com os pés, além do chute a gol. Pode-se dizer que um goleiro, atualmente, para ter sucesso em alto nível, precisa saber também “jogar com os pés”, e não só defender.

Um estudo que obteve resultados semelhantes a este, foi o de Souza e Santana (2018), em que foram analisados os gols marcados a partir da fase de quartas-de-final da Liga Nacional de Futsal, dos anos de 2013, 2014 e 2015. No ano de 2014, a BP originou 30,95% dos gols, o AP 22,62%, o GL 20,24%, CA 14,29%, a DGL 10,71%, e a VN 1,19%.

Por serem jogos eliminatórios, existem algumas diferenças para jogos de outras fases da competição, e isso pode ter influenciado nos resultados, principalmente pela maior utilização do goleiro linha em momentos de desvantagem no placar, para tentar buscar a classificação.

Variani (2018) também obteve resultados semelhantes aos deste estudo, ao analisar os gols das fases eliminatórias da Liga Nacional de Futsal 2017, com 31% dos gols anotados por meio de BP 21% por CA, 19% por AP, 16% por GL, 8% por DGL, 4% por jogada individual, e 1% por VN. Vale ressaltar que, o critério utilizado para contabilizar gols de bola parada foi que a equipe poderia realizar até quatro passes antes da finalização, e somente a partir disso, o contexto técnico-tático virava ataque posicional, critério semelhante ao adotado no presente estudo, em que três passes poderiam ser feitos na mesma situação.

Classificando os gols de bola parada da presente pesquisa, encontrou-se que 7,26% foram marcados por meio de lateral, 6,88% por meio de escanteio, 5,73% por meio de uma falta, 3,31% em um tiro livre e 2,42% em um pênalti.

Variani (2018) obteve os seguintes resultados em gols de bola parada: 13% dos gols feitos em pênalti ou tiro livre, 12% por meio de escanteio ou lateral e 6% por meio de falta. Observa-se que a quantidade de gols feitos por meio de escanteio, lateral e falta foi semelhante à deste estudo, e pode-se notar diferença nos gols marcados em pênalti ou tiro livre, que aconteceram mais que o dobro de vezes.

No estudo de Voser, Silva e Voser (2016), 8,4% dos gols foram marcados em escanteio ou lateral, 6,3% em pênalti ou tiro livre e 5,5% em cobranças de faltas. Pode-se observar semelhanças nos resultados encontrados de gols marcados por meio de pênalti, tiro livre e falta. Já no que diz respeito à gols anotados em escanteio ou lateral, há diferença de 5,74%. Essa diferença pode ser explicada devido a alguns fatores, como o aperfeiçoamento das equipes neste tipo de jogada e os diferentes critérios utilizados na coleta de dados.

Analisando na Tabela 4, o contexto técnico-tático que mais originou os gols de cada equipe, nota-se um equilíbrio na forma jogar destas, em que sete fizeram mais gols por meio da BP, cinco por meio do AP, cinco por meio do GL e apenas uma por meio do CA, que foi o Atlântico. A equipe do Magnus fez mais gols por meio do AP e da BP, ambos com 16 gols cada.

Comparando com os resultados encontrados por Giani, Soares e Silva (2018) em estudo sobre a Liga Espanhola de Futsal, em que 11 equipes fizeram mais gols por AP, quatro por CA e apenas uma por BP, é possível notar a diferença de estilo de jogo das equipes brasileiras e espanholas, mostrando como as jogadas de bola parada e de goleiro linha não são o ponto forte das equipes da Espanha. Já os resultados deste estudo mostram como as equipes brasileiras têm diferentes pontos fortes, o que pode justificar o grande equilíbrio da competição.

Ainda analisando a Tabela 4, pode-se observar que as equipes que mais marcaram gols por meio do AP, que são Magnus e Assoeva, com 16 cada, e Corinthians, com 15, fizeram poucos gols com a utilização do GL, com seis, quatro e quatro gols marcados por meio deste contexto técnico-tático, respectivamente. Isto demonstra que, por ter o ataque posicional forte, estas equipes não precisam recorrer ao goleiro linha para obter vantagem numérica e assim conseguir sucesso na ação ofensiva.

Os resultados apresentados na Tabela 6 mostram que as equipes que fizeram mais gols por meio de contra-ataque, bola parada e defesa de goleiro linha foram as que obtiveram melhor classificação ao final da primeira fase da competição. Isso demonstra como ter um forte sistema defensivo é essencial para se ter sucesso nesta fase do campeonato, já que para fazer gols em contra-ataques e quando se está defendendo contra um ataque com

goleiro linha é necessário roubar a bola do adversário, e isso só é possível se a defesa estiver bem estruturada.

Outro modo de interpretar estes resultados, é que as equipes melhor classificadas, por estar vencendo mais vezes durante as partidas, são mais atacadas com a utilização do goleiro linha, pois o adversário busca reverter a desvantagem no placar, gerando assim mais gols por meio da defesa de goleiro linha. Além disso, alguns ataques do adversário proporcionam contra-ataques às equipes melhor classificadas, devido aos maiores riscos que as equipes em desvantagem se expõem na busca de reação na partida.

Um fato também mostrado pelos resultados da Tabela 6, é que as equipes mais eficazes nas jogadas de bola parada estão obtendo melhores resultados, o que pode demonstrar a importância de treinar esse tipo de jogada e aproveitar as muitas oportunidades de gol que ela proporciona durante as partidas.

A Tabela 7 mostra que, analisando separadamente os tipos de gols de bola parada, apenas o lateral teve correlação com a classificação na primeira fase da Liga Nacional de Futsal 2019.

Isso demonstra a importância de uma jogada corriqueira durante as partidas, e que as equipes devem treiná-la mais, para assim criar mais chances de gol por meio dela, pois os times que foram mais eficazes neste tipo de jogada, terminaram a primeira fase da competição melhores classificadas.

CONCLUSÃO

Com base nos dados obtidos, pode-se concluir que a quantidade de gols marcados por uma equipe foi um fator determinante para obter uma melhor colocação ao final da primeira fase da Liga Nacional de Futsal 2019.

Concluiu-se também que o contexto técnico-tático em que mais gols foram marcados foi a bola parada. Entre os gols de bola parada, aconteceram mais gols originários de lateral, seguido com números muito próximos pelos gols de escanteio. Além disso, notou-se recorrente a utilização do goleiro linha na ação ofensiva e a sua eficácia, já que o número total deste tipo de gol ficou muito próximo do número de gols feitos por meio do ataque posicional e contra-ataque.

Em relação ao objetivo principal deste estudo, concluiu-se que as equipes que

marcaram mais gols por meio de contra-ataque, bola parada, defesa de goleiro linha e lateral obtiveram melhor posição na tabela.

Os resultados apresentados pelo presente estudo mostram alguns dados que podem servir como base para o planejamento da metodologia de treinamentos das equipes. Alguns aspectos a serem aprimorados nos treinos, observando os resultados aqui trazidos, seriam as jogadas de bola parada e o sistema defensivo, já que foram decisivos para o sucesso das equipes.

Sugerem-se estudos semelhantes a este, sobre o sistema defensivo das equipes, para saber a relação dos gols sofridos e a colocação na tabela de classificação.

Referente a utilização do goleiro linha, sugere-se estudos sobre a evolução do uso e da eficácia deste tipo de jogada no decorrer dos anos, e sobre o papel e importância do goleiro no futsal atual.

REFERÊNCIAS

- 1-Bueno, E. L.; Alves, I. P. Análise dos gols na primeira fase da Liga Futsal 2012. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 4, Núm. 12. 2012. p.118-123.
- 2-Fukuda, J. P. S.; Santana, W. C. Análises dos gols em jogos da Liga Futsal 2011. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 4. Núm. 11. 2012. p.62-66.
- 3-Garganta, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. Porto. Vol. 1. 2001. p.57-64.
- 4-Garganta, J. O treino da tática e da técnica nos jogos desportivos à luz do compromisso cognição-acção. IN: *Esporte e Actividade Física. Interacção entre rendimento e saúde*. Malone. p. 281-306. 2002.
- 5-Giani, G.; Soares, G. F.; Silva, S. A. Análise dos parâmetros técnico-tático dos gols da Liga Espanhola de Futsal 2015/2016. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 10. Núm. 36. 2018. p.69-76.
- 6-Gonçalves, M. C. Análise dos gols da segunda fase da liga futsal 2013. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Suplementar 1*. São Paulo. Vol. 7. Núm. 24. 2015. p.153-157.
- 7-Liga Nacional de Futsal. Estatísticas da Liga. São Paulo. 2019. Disponível em: <www.ligafutsal.com.br>. Acesso em: 20/06/2020.
- 8-Santana, W. C. A lógica interna do futsal e o jogo de transição. In *Futsal: Apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização*. Campinas. Autores Associados. p. 73-75. 2004.
- 9-Souza, N. M.; Santana, W. C. Análise dos gols em jogos da Liga Futsal: Comparação entre as Épocas 2013, 2014 e 2015. *Motricidade*. Vol. 14. Núm. S1. 2018. p.134-141.
- 10-Variani, L. H. F. Análise da origem dos gols da segunda fase da Liga Nacional de Futsal 2017-2018. TCC. UFSC. Florianópolis. 2018.
- 11-Voser, R. C.; Silva C. G.; Voser P. E. G. A origem dos gols da liga de futsal 2014. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 8. Núm. 29. 2016. p.155-160.

Recebido para publicação em 30/03/2021
Aceito em 12/04/2021